

Ave Maria

SÃO PAULO, 10-OUTUBRO-1948

ANO L — NÚMERO 40



O Terço é a devoção popular, teológica e eficaz com que melhor honramos a Nossa Senhora. Rezemos o Terço em casa e na igreja, e com essa arma venceremos.

Cumprem promessas e agradecem favores...



VISTA ALEGRE — D. Alzira Fraga Machado agradece a N. Senhora das Graças uma graça alcançada. — D. Ana Fraga Nascimento agradece a N. Senhora do Perpétuo Socorro um favor recebido.

MORRO AGUDO — D. Domingas Rosa Aguiar agradece a N. Senhora das Graças.

SÃO PAULO — Primitiva Góes Lopes agradece a N. Senhora das Graças ter sarado de um incômodo que muito a atormentava, rezando a novena com promessa de publicar a graça. — Maria G. Costa agradece ao Imaculado Coração de Maria uma grande graça que alcançou durante a novena; cumprindo promessa faz a publicação. — Uma devota agradece ao Beato Claret a cura da sua irmã, graça pedida e alcançada pela sua intercessão.

ORLÂNDIA — D. Porfíria G. Antonete agradece a Nossa Senhora das graças uma graça alcançada.

JARDINÓPOLIS — Dr. Eduardo Borges agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada por seu intermédio.

SÃO SIMÃO — D. Antonieta Filipini agradece uma graça alcançada de Nossa Senhora Aparecida.

B. S. (Minas) — Assinante agradece a Santo Antônio, Nossa Senhora das Graças e Sagrado Coração de Jesus.

VILA NOVAIS — Dionizia Galindo agradece a Santo Antônio uma grande graça alcançada.

CATANDUVA — Vera Maria Sedrani agradece a São Judas Tadeu e a Nossa Senhora das Graças diversos favores recebidos

SÃO JOAQUIM DA BARRA — Isaltina Santos Damásio agradece a São Sebastião, ao Bom Jesus da Lapa, a Santo Antônio, São Judas Ta-

SOROCABA — Sr. José Mesquita Sobrinho. Sr. Euclides Rosa. D. Sofia Amaral. D. Armin da Rosalina Oliveira. Sr. Jorge Nóbrega. Sr. Dr. João Tavares; D. Fellsberta Faria; D. Honorina Rosa; Sr. Eduardo Lenger.

CORDEIRÓPOLIS — Sr. Pedro Azello; D. Eliza Franco Gil.

RIO CLARO — Sr. Ernesto Teixeira Cavalcanti; Sr. José Mubrono; D. Idalina de Oliveira.

BARRA DO PIRAI — Sr. José Silveira.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

deu, às almas do purgatório e a todos os Santos por uma graça alcançada em seu favor quando de uma operação melindrosa a que se submeteu.

RIO CLARO — Sr. Pedro Cesar agradece a N. Senhora das Graças ter-lhe alcançado a saúde a pedido de seus pais.

LIMEIRA — D. Eugênia dos Santos agradece aos Sagrados Corações uma grande graça alcançada. D. Maria L. Barros agradece a Frei Antônio Galvão uma graça alcançada. Sr. Antônio Pacolo agradece a Santo Antônio uma graça na sua saúde.

BUENÓPOLIS — O menino Norberto agradece a Nossa Senhora do Carmo.

SOROCABA — D. Acida Pastore agradece uma graça alcançada em favor de seu neto José Olímpio Silva e toma uma assinatura da "AVE MARIA". — D. Rosa Stefaneli agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada em favor de sua mãe. — Srta. Cândida de Almeida agradece a Santa Rita uma graça alcançada e a Santa Terezinha outra. — D. Margarida Ferraz da Silva agradece ao Coração de Maria a saúde alcançada em favor de sua filha Terezinha S. Ferraz.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

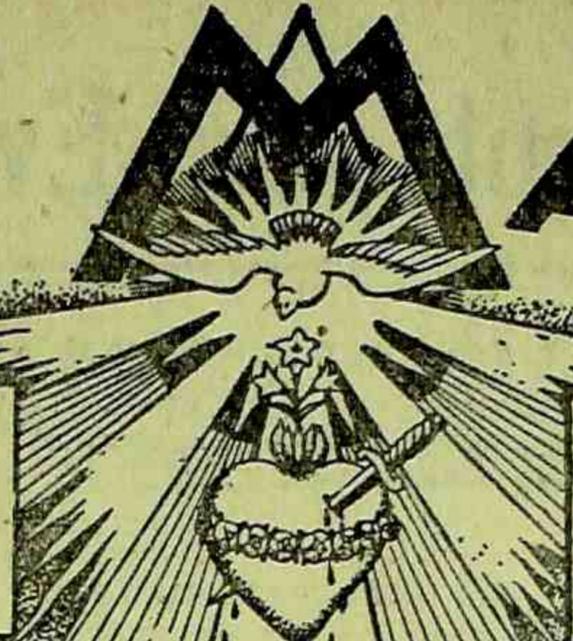
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)



RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1304 - Caixa, 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956

Pedir ao Coração de Maria para que os homens tenham valor para seguir a voz da consciência

(INTENÇÃO DA ARQUICONFRARIA PARA O MÊS DE OUTUBRO)

As sendas da vida moral aparecem não raro orladas de escolhos. O trabalho, a fadiga, a luta, a dor, o perigo, as incertezas, as oposições e, pode ser, a morte mesma, esperam frequentemente os que querem viver segundo sua consciência. São Paulo não ocultava essas lutas e proclamava claramente as dificuldades que aguardam os que se resolverem a ser discípulos fiéis de Jesus Cristo.

Para ser bom, precisa-se ser forte. Amar o mal é uma debilidade, é uma fraqueza. A virtude requer fortaleza varonil, e a fortaleza é a firmeza inquebrantável da vontade diante dos deveres morais que a razão conhece e aprova, embora as paixões relutem.

O reino da virtude é o reino da razão iluminada pela fé. Somente somos bons e virtuosos quando nossos pensamentos voluntários, nossos desejos, nossas resoluções, nossos atos se conformam à razão assim orientada. Essa firmeza da virtude envolve duas grandes forças morais: o temor e a intrepidez. Parecem contrárias. Entretanto ambas se requerem e não é menos necessário nem menos eficaz o temor que a intrepidez. O temor não é uma fraqueza. O temor unido ao amor de Deus nos santifica e é, como ensinam as páginas sagradas, o princípio e a plenitude da sabedoria. Temer certos perigos morais e consequentemente fugir às ocasiões de sedução, longe de ser fraqueza, é prova de uma consciência não somente reta, mas suficientemente forte para vencer a debilidade interna da vontade, verdadeira causa de procurarmos as ocasiões perigosas. Não é por ser forte que o homem se expõe às ocasiões más, é antes para sentir-lhes os atrativos. Expôr-se às ocasiões é ter cedido já, é ter sido fraco no terreno moral, a menos que uma necessidade ineludível ou o cumprimento de alguma obrigação nos tenha posto nessas ocasiões.

Temer e consequentemente saber fugir é frequentemente uma prova certa de grande valor moral, assim como na história dos povos conhecemos retiradas tão gloriosas como muitas vitórias e por vezes mais admiráveis até. Assim a página brilhante da retirada da Laguna, na história pátria.

Outra força moral da virtude é o valor de enfrentar as lutas e dificuldades sempre que for mister. Precisamos desse valor para resistir às tentações e solicitações do orgulho, dos interesses exagerados, da ambição, da ousadia de amigos que nos queiram arrancar atos contrários às normas de nossa consciência reta, e para suportar firmes as críticas e humilhações que nossa conduta retilinea necessariamente provocará.

E é muito maior essa fortaleza moral que a que se requer para morrer num campo de batalha.

*

A SS. Virgem é comparada na linguagem litúrgica a uma torre pela sua fortaleza inquebrantável. Jesus Cristo, seu divino Filho, deixou ao mundo o exemplo mais confortante de heróica fortaleza e morrendo na cruz, saturado de dores e de humilhações, pode dizer a seus discípulos: "Confiai, filhos, eu venci o mundo" (Jo. XVI, 33). A seus pés a Virgem Nossa Senhora com o Coração traspassado de dores, tranquila, serena e firme, é com Jesus Cristo, o modelo mais perfeito de fortaleza moral e fonte de conforto para nossos espíritos nas horas de combate. Peçamos a esse Coração Imaculado da Mulher Forte que infunda nos fiéis de nossos dias a têmpera necessária para não transigirem jamais com as máximas do mundo e com as seduções do prazer.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C.M.F.



Orientações Evangélicas

DOMINGO XXI DEPOIS DE PENTECOSTES

HORA DO PERDÃO

A um convertido que entra pela vez primeira no grêmio do catolicismo, após estudar-lhe a sua origem divina, o que mais o comove e impressiona é a visão do perdão dos pecados. Por isso, não sem justa causa, exclamou um apologista dos primeiros tempos: "A Igreja de Deus está onde está a confissão e o perdão dos pecados".

Do perdão se fala em diversas ocasiões na sagrada escritura e mais particularmente no santo evangelho, onde suas páginas estão impregnadas dessa esperança consoladora para os pecadores, que somos todos.

Jesus está sempre disposto a perdoar ao filho arrependido. Seu Coração não lhe consente o ressentimento nem o rancor. Não cabem em sua alma as li-

mitações mesquinhas que há entre os homens.

Com esse agir tão claro e tão universal, de que não excetua a ninguém, pode exigir o mútuo perdão de uns para os outros. Quem disse a Pedro que não havia algarismos para contar o número de vezes que devia perdoar ao ofensor, bem sabia que a natureza humana encontraria nesse ponto repulsa e aversão. Entretanto, não excluiu de sua lei esta caridade universal, ainda que fosse difícil e ainda que contra ela se levantassem exércitos de motivos para não perdoar ao próximo.

Já são passados longos anos em que essa hora do perdão foi

anunciada. Desde que pelas três horas da tarde da sexta-feira santa o divino Redentor deixou cair seu sangue sobre o rochedo do Calvário, a lei do perdão ficou promulgada para sempre na humanidade. Os homens devem se amar e devem se perdoar. Os homens devem compreender que é o ódio que os separa, e como foi a união de todos que veio estabelecer o Mestre divino, urge que a todo o custo nos amemos e nos perdoemos, para ser seus fiéis discípulos e imitadores.

Não tem atualidade essa lei? Não se estabelecerá a paz mundial si fosse cumprida? Não foi para esse fim que Jesus a decretou?

Inútilmente se procuram outras leis para a pacificação mundial. Há uma só: o amor e o perdão.

NOSSAS BOLSAS

STA. TEREZINHA — Srta. Irma Casini, 50,00; D. Ana de Camargo Barros, 25,00.

N. SENHORA DAS GRAÇAS — Anônima de São Paulo, 100,00; Srta. Jacy Madureira, 20,00; D. Geracina Sérgio, 40,00; D. Ritinha Sérgio, 40,00; Sr. Antonio Megali, 20,00; Anônima, 200,00.

SÃO JUDAS TADEU — D. Maria B. Tazano, 5,00; D. Judit Rosa Tavares, 10,00; Sr. Paulo Soares Lopes, 10,00.

S. CORAÇÃO DE JESUS — Iniciada pelo Apostolado da Oração de Vila Tibério (Ribeirão Preto) com 2.110,00.

GENEROSIDADE DE UM VELHINHO DE 91 ANOS

Um velhinho de 91 anos remetia à Propaganda certa quantia para as Missões. Era o fruto de prolongadas economias. Não queria revelar o seu nome; mas escrevia o seguinte: "Desde criança aprendi a amar o Papa. Agora quero findar a minha vida com um ato de amor em favor das SANTAS MISSÕES E DO PONTÍFICE".

HÁ NAS MISSÕES:

175 tipografias, onde se editam perto de 400 periódicos, nas línguas mais arresvadas do mundo com uma tiragem de 700.000 exemplares.

212 escolas normais com 9.205 normalistas.
2.565 escolas secundárias com 337.000 estudantes.

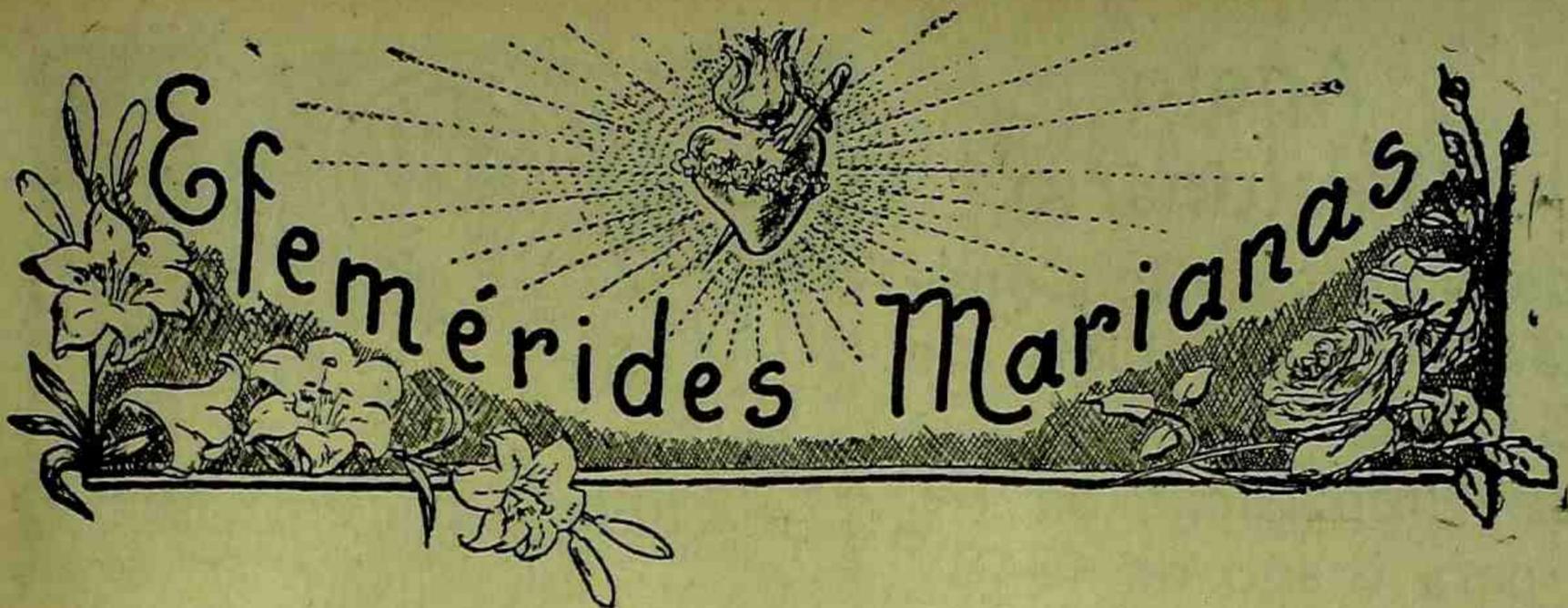
33.635 escolas primárias com 1.950.377 alunos.

"O LEOPARDO NÃO MUDOU SUAS PEGADAS", DIZ UM PRELADO

Londres (N. C.) — O Premier Stalin foi o primeiro secretário da Liga Atéia, há 25 anos, lembrou a 2.000 Irmãos da Sociedade de São Vicente de Paulo o arcebispo de Liverpool, D. Richard Downey, na convenção anual celebrada em Manchester. "O leopardo não mudou as pegadas", disse o Prelado.

Advertiu aos Irmãos que façam da luta contra o comunismo sua principal atividade, assim como Frederico Ozanam, o fundador da Sociedade, combateu o ateísmo francês naqueles dias.

"Temos que fazer algo, e creio que o remédio é nossa própria santificação", acrescentou o Arcebispo. Deixai-a iluminar aqueles que nos rodeiam e dessa forma tereis satisfeito uma ativa apologética. É o único caminho para a paz, a alegria e a prosperidade das massas — o inculcar-lhes aquela caridade que Cristo veio pregar à terra.



SEGUINDO OS PASSOS DA VERGEM PEREGRINA DE FÁTIMA

No dia 17 de Abril, o vapor Guiné abicava à cidade de Praia, transportando a celeste Viageira ao arquipélago de Cabo Verde. Em nada foi inferior a recepção às efetuadas na Europa, mas, ao entusiasmo das multidões, juntavam-se as preces ardentes e as lágrimas angustiosas dum povo atormentado por terrível crise econômica. A capital apresenta-se engalanada e repleta de ilhéus. O Sr. Governador da Província, que chegava da Metrópole no mesmo navio e a quem se preparava uma entusiástica manifestação pelo seu zelo em debelar a crise, declarou nobremente dispensar todas as honras em atenção à celestial visita e presidiu ao cortejo que conduziu a imagem do navio ao porto. No cais, receberam-na em triunfo: o Prelado da diocese, Clero, Autoridades, Comissões e o povo da Ilha e do Arquipélago. A seguir efetuou-se a missa campal, a procissão através das ruas da cidade e, à noite, hora santa e procissão das velas. No dia seguinte, após a missa de pontifical e bênção dos doentes, percorreu a imagem algumas freguesias da Ilha, acompanhada pelo Sr. Bispo, Governador e Autoridades, reembarcando à noite no meio de delirantes aclamações. Nem faltaram os misteriosos pombinhos aninhados aos pés da Virgem.

VALÊNCIA NO XXV ANIVERSÁRIO DA COROAÇÃO DE N. SENHORA DOS DESAMPARADOS

Para celebrar essa data gloriosa nos fastos marianos, Valência reuniu todas as flores de seus jardins e hortas e pediu mais flores às cidades vizinhas. Durante 15 dias as paróquias desfilaram em piedosa romaria diante da venerada imagem de N. Senhora dos Desamparados. Uma velhinha, nada tendo a ofertar à Mãe de Deus, queimou um por um os fósforos de uma caixa única que tinha em sua grande pobreza.

Um hospital entregou como presente seis cestinhos de flores. Em cada um deles havia uma criancinha que as Irmãs Religiosas ofereciam para que N. Senhora recebesse aqueles pobres seres como filhos, pois as mães os abandonaram...

Para mais honrar a imagem dos Desamparados, acudiram imagens de todas as vizinhanças. Nossa Senhora de Loreto, que remonta ao século VIII; a de Águas Vivas e de Lluch; a da Saúde, a das Injúrias, a de Montiel, a do Castilho, a da Graça, etc. Eram tantas que seria longo enumerá-las. De uma povoação chegaram 10.000 peregrinos com sua imagem, estando entre eles uma velhinha de 96 anos, que andou a pé 12 quilômetros.

O sr. Bispo no dia da festa principal, diante de 300.000 pessoas, perguntou ao povo si acreditava no mistério da Assunção de Nossa Senhora e si estava disposto a morrer para defender o mistério. A emoção que passou por todas as almas, naquela hora, foi indescritível. Um dos presentes faleceu no ato, de repente, por causa da emoção sentida com a pregação e com o quadro empolgante. Era um velhinho que também fizera a pé a viagem, embora aconselhado a tomar um carro. Queria prestar esta homenagem a Nossa Senhora e quando disse: "sim", deixou nas mãos maternais de Nossa Senhora, com o juramento, a vida.

Fez-se o encerramento com missa pontifical de manhã e à tarde com procissão de todas as imagens presentes à solenidade, tomando parte apenas homens, demorando várias horas aquela apoteose mariana da Virgem dos Desamparados.

BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS

Sob a presidência do Diretor Geral de Prisões, dr. Francisco Ayllagas, ficou constituída a comissão da Junta Nacional para a construção em Madrid de uma basílica hispano-americana a Nossa Senhora das Mercês.

CICLISTAS FRANCESES EM LOURDES

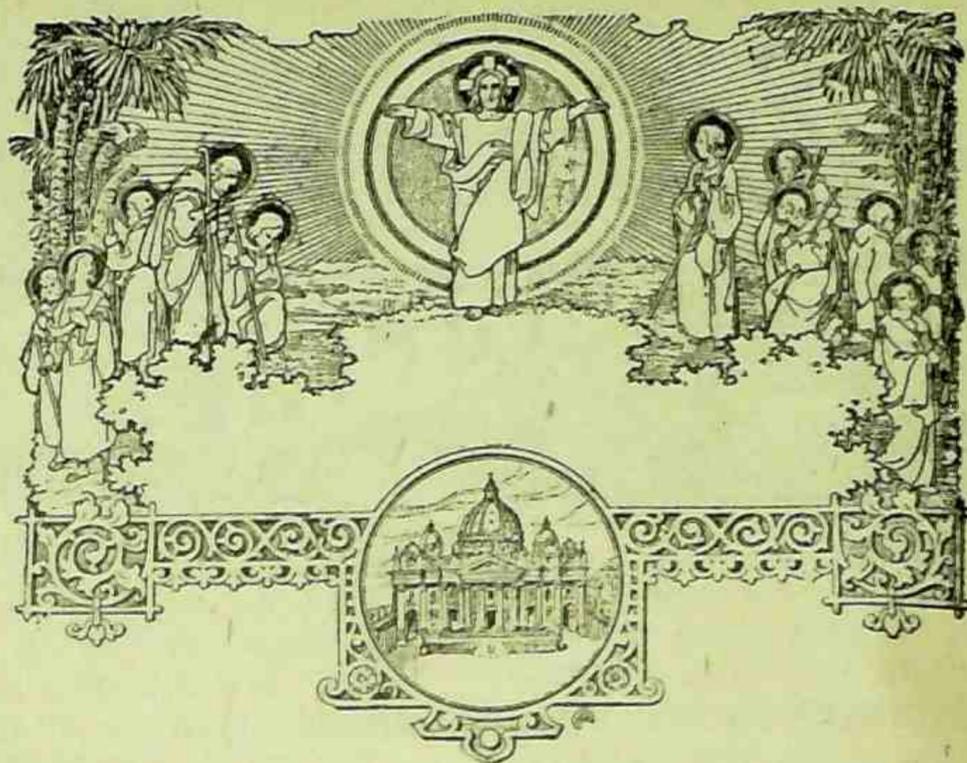
Paris (N. C.) — Pela primeira vez na história da célebre carreira nacional de ciclismo, os concorrentes se detiveram este ano no Santuário de Lourdes, para orar, interrompendo o circuito dos Pirineus, e oferecer a Deus os contratempos da viagem, implorar sua proteção e ofertar sua competência esportiva, para que redunde em glória de Deus. Tanto os ciclistas como seus veículos foram benzidos em frente da milagrosa imagem de Nossa Senhora de Lourdes.

Apelo Missionário

de Mons. Celso Constantini, Secretário da Sagrada Congregação da Propagação da Fé, para o ano de 1948

*"Gaudere cum gaudentibus,
flere cum flentibus."*

(Rom., 12, 15.)



Junto ao pequeno pórtico de modesta casa chinesa, um ancião, pobremente vestido de algodão turco, trabalha fiando lã. Com a mão esquerda conserva no alto a roca, enquanto os dedos da direita fazem dar voltas ao fuso. A seus pés, um açafate recolhe os fusos já cobertos de fio.

Numa habitação vizinha, ouve-se o rumor dum tear. Pela janela poderemos divisar dois homens atarefados, a tecer.

Aquele velho que fia, é um Bispo. Os tecedores, dois Missionários.

Os inimigos da religião de Cristo caíram, como um verdadeiro tufão, sobre aquela Missão. A igreja foi transformada em quartel, os Missionários, expulsos ou postos sob vigilância, obrigados a trabalhar para conseguir uma escudela de milho ou de arroz. Mas, lá permaneceram, para não deixarem sós e abandonados os seus bons cristãos.

Noutra Missão, um vendedor ambulante, com uma blusa desbotada, lá está a percorrer as povoações, carregando às costas um cesto cheio de medicinas caseiras: ervas, raízes e até uma pata de urso! Quem será tão estranho personagem? — Um sacerdote chinês. Os pagãos e os inimigos de Cristo não o sabem, mas os cristãos bem que o sabem. Alta noite, reunir-se-ão ao seu redor, em algum lugar retirado. E ele os confortará, e batizará a alguns recém-nascidos. E depois celebrará a santa Missa — sem ornamentos — e aqueles cristãos, que talvez dentro em breve rubricarão com seu sangue o testemunho de sua fé, receberão de suas mãos a Sagrada Eucaristia, que é o Pão dos fortes.

Assim, em diversas Missões do Extremo Oriente renovam-se, em nossos dias, os episódios heróicos das antigas perseguições

romanas, com os mesmos atos de valor dos primeiros mártires do Cristianismo.

O Espírito Santo, que assiste à Igreja, é sempre o mesmo e, como outrora, infundiu sobrenatural energia aos mártires dos primeiros séculos cristãos, assim também a infunde aos mártires de nossos dias.

Missionários há que foram arrancados do meio de suas cristandades e impacientes esperam que passe a tormenta para voltar a seus postos e, assim, novamente possam empreender o trabalho de reconstrução.

Dias atrás, saudei um bispo que regressava à sua Missão, bloqueada de inimigos, e pensei comigo mesmo: "Talvez estou saudando um futuro mártir!"

Ao valor dos missionários da vanguarda não é menor o daqueles que da Europa e América partem, cada vez mais numerosos, para terras de Missões.

Fará um mês, uma Religiosa veio à Propaganda para conseguir uma carta de recomendação. "Encontrarás — disse-lhe — graves perigos e talvez o mártirio!..." Ela, com toda simplicidade, me respondeu: "Oh! seria uma verdadeira graça do Senhor!"

Meus irmãos: Neste dia consagrado à caridade missionária, dediquemos uma lembrança carinhosa e agradecida aos imperterritos Campeões de Cristo. Oremos para que Nosso Senhor os assista e faça cessar quanto antes o furacão de ódio desencadeado sobre tantas Missões. Auxiliemos também tais Missões com a oferta de nossa generosidade.

No passado mês de Maio, os Conselhos Superiores das Obras Pontifícias da Propagação da Fé e de São Pedro Apóstolo distribuíram o óbolo de vossa caridade,

BREVES NOTÍCIAS

— A Congregação dos Ritos, do Vaticano, decidiu que as expressões latinas "judaeica perfidia" e "perfidii judaei", contidas em certas orações, deverão ser traduzidas como "infidelidade" e "infidelidade na fé". Esta decisão visa evitar que tais expressões possam ser interpretadas como ofensivas aos judeus.

— Na embaixada brasileira junto à Santa Sé, houve uma recepção em honra dos delegados do Brasil ao Congresso Internacional da Juventude Católica, que se realiza em Roma. Estiveram presentes membros da colônia brasileira e o monsenhor Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

— O cardeal Nicola Vanali foi nomeado presidente da Comissão Cardinalícia que administra os bens temporais da Santa Sé.

— Embarcação em Genova, no dia 30 do corrente, seiscentos operários italianos, contratados pelo governo argentino para construir uma nova cidade, nas proximidades de Usuaia, na Patagônia.

— O jornal "Osservatore Romano" escreveu, sob a assinatura do seu diretor, conde Della Torre, que "a igreja católica restabeleceria, de boa vontade, suas relações com a União Soviética, desde que lhe

fosse dada a possibilidade de o fazer".

— A célebre estigmatizada de Konnersreuth, Tereza Neumann, completou 50 anos em 8 de Abril. Ela nasceu aos 8 de Abril de 1898, isto é, na Sexta-Feira Santa daquele ano.

— O Vigário Apostólico da Finlândia, Mons. Cobben, participa a ordenação de 2 seminaristas finlandeses, uma na América do Norte e outra na Suíça. Depois de 400 anos é esta a primeira ordenação de sacerdotes finlandeses.

— Faleceu o Cardeal Raffaello Carlo Rossi, Secretário da Congregação do Sagrado Consistório.

— Realizou-se em Pamplona (Espanha) o primeiro curso de Formação Médica para Religiosas. Assistiram 30 missionárias, intervindo 6 médicos especialistas e 2 de medicina geral.

— Projeta-se construir em Campinas um monumento ao falecido D. Barreto, diante do edifício da Casa Generalícia das Missionárias de Jesus Crucificado.

— Na revolta comunista de Bogotá, bandos de assassinos martirizaram barbaramente o P. Pedro María Ramírez. O principal dos assassinos rece-

beu já o castigo. Guiando uma carroça no dia 13 de Maio, o animal espantou-se atirando-se contra o infeliz criminoso, que ficou com a cabeça esmagada.

— O povo mexicano honrou a memória de Frei João de Zumárraga, primeiro bispo daquela nação.

— Recebeu a sagração episcopal o padre Ângelo Muzzolon, para ficar à testa do Vicariato do Chaco uruguaio. Mons. Ângelo foi diretor do colégio salesiano de Montevideo. Recordase que seu pai foi maquinista de trens, testemunhando mais uma vez que a Igreja olha aos méritos e não à aristocracia do sangue nem ao fascínio do ouro brilhante.

— O Presidente da República determinou ao Ministro da Agricultura promovesse providências, visando intensificar a produção de cera de carnaúba e a sua proteção, assim como a racionalização da extração e do beneficiamento.

— Completou 10 mil horas de voo, correspondente a dois milhões e seiscentos mil quilômetros, o avião comercial José Pontes Pinto de Mendonça, natural do Ceará.

— O prelado diocesano de Madrid recebeu 500 mil pesetas para a construção de um templo a N. Senhora de Fátima.

correspondente ao ano passado. Confessamos que nos foi possível impartir auxílios consideráveis. Em nome de todos os Missionários, vo-lo agradecemos. Pensai, contudo, que mesmo assim, nosso envio é sempre insuficiente.

Muitíssimas igrejas, residências, seminários e colégios esperam a hora de sua reconstrução. Outras obras, em particular as escolas e imprensas, devem ser reorganizadas com a maior rapidez possível. Em Roma, é o Colégio Urbano, que conta com 200 alunos de todo o mundo. Contíguo a este, está se construindo atualmente o Seminário de São Pedro, destinado a albergar os sacerdotes dos países de Missão, durante seus estudos eclesiásticos em Roma.

A vasta obra encomendada à S. C. de Propaganda Fide se desenvolve sem cessar. Criam-se novas Missões e encomendam-se outras muitas à Hierarquia local, integrada pelo clero indígena.

Nunca talvez tiveram as Missões tanta necessidade de auxílios como hoje. Assistimos a uma crise da civilização, em que aparece claramente evidenciado o dilema tão repetido pelo Santo Padre Pio XII: "Ou com Cristo, ou contra Cristo".

Trabalhem, pois, com toda generosidade para que Cristo restaure entre os fiéis, e difunda entre os infiéis, o seu santo reinado: reinado de paz, de trabalho, de liberdade, de amor, de fraternidade humana e cristã.



Natal das Almas

MAIS UM APELO

Meus leitores queridos da "AVE MARIA", já é tempo de ir preparando o *Natal das Almas*. Já sabem o que ele é. Uma obra de caridade em favor das benditas almas do purgatório, às quais vamos aliviar em seus horríveis sofrimentos pela caridade de nosso sufrágio por ocasião do Natal. É mister preparar este ano um belo tesouro de Santas Missas, Comunhões, Rosários, obras de caridade, tudo nas intenções do sufrágio do Natal.

Venho de novo fazer o meu apelo. O tesouro do ano passado foi edificante e rico. Vou recordá-lo mais uma vez, porque assim o pediram muitos leitores:

Missas mandadas celebrar	4.915
(Quatro mil novecentas e quinze)	
Comunhões Sacramentais	108.920
Visitas ao Santíssimo	87.788
Vias Sacras	13.967
Missas ouvidas	201.644
Jaculatórias	8.620.744
(Oito milhões seiscentas e vinte mil setecentas e quarenta e quatro)	
Orações diversas	563.555
Devoções das almas, Novenas, etc	154.293
Esmolas aos pobres em sufrágio das almas	12.780
Visitas ao cemitério	6.422
Visitas aos enfermos	12.507
Atos de caridade e visitas aos pobres	28.325
Mortificações	104.414
Terços	164.554
Comunhões espirituais	122.161
Visitas a Nossa Senhora	16.154
Diversas práticas devotas	84.193

Eis aí, meus leitores queridos, o resultado, o rico tesouro do Natal das Almas de 1947.

Foi muito belo e comovedor este movimento, e, em todo Brasil, de Norte ao Sul. O pedido não chegou a muitos lugares. Muitos souberam muito tarde desta devoção. Este ano vou prevenindo desde já. Vamos formar o tesouro das almas. Apelo para os senhores Párocos, Colégios, Associações piedosas, Comunidades religiosas, enfim, para todos quantos tenham um pouco de devoção às santas almas do purgatório. Tudo pelo Natal das Almas de 1948!

Tivemos o ano passado quasi cinco mil Missas celebradas. Pois este ano quero tudo pelo dobro. A devoção já está mais conhecida.

Mandem as notas das Missas já celebradas. Por favor, não me remetam intenções de Missas para serem celebradas. Não poderia me encarregar disto. Promovam-se comunhões gerais pelas almas, rosários, etc. O que não faz uma alma que tenha compreensão da riqueza e da necessidade destes sufrágios? Vêde que coisa edificante! Só um Colégio de meninas de uma cidade paulista mandou celebrar *cem Missas pelas almas!* Um sacerdote prometeu e está celebrando e mandando celebrar *uma Missa por dia pelas almas e para o Natal durante os 366 dias deste ano. Vai oferecer para o Natal das Almas um ano de Missas!* Tenho recebido as notícias mais consoladoras desta devoção.

Vamos! Tudo pelo Natal das Almas de 1948!

Até 20 de Dezembro, mandar os tesouros para:

MONS. ASCANIO BRANDÃO

São José dos Campos

E. S. Paulo

A MAÇONARIA É GERADORA DE UMA CONCEPÇÃO DE VIDA TOTALMENTE DIVERSA E OPOSTA A CONCEPÇÃO CRISTÃ

Os seguintes documentos, provindos da Maçonaria, o atestam:

— "Nós, os maçons, devemos prosseguir na demolição definitiva do Catolicismo." (Boletim do Grande Oriente de França, Setembro de 1895, pág. 168.)

— Não esqueçamos que somos a Contra-Igreja. Em nossas lojas, trabalhemos por destruir a influência religiosa, sejam quais forem as formas sob as quais se apresente." (Congresso Regional do Leste da França — Belfort, 25 a 28 de Maio de 1911.)

— "O fim da Franco-maçonaria deve ser descristianizar a França, por todos os meios, mas sobretudo estrangulando o Catolicismo, pouco a pouco, com a publicação, todos os anos, de novas leis contra o Clero." (Resolução de uma convenção maçônica, citada por Copin-Albancelli em "La Franc-Maçonnerie et la question religieuse".)

(DNDFM)

Noticiário Católico

ESTADOS UNIDOS

Mons. Patricio A. O'Boyle, arcebispo de Washington, durante as festas centenárias do estabelecimento dos Estados Unidos dos Irmãos das Escolas Cristãs, disse estas palavras: "Apavora-nos contemplar a tática empregada por alguns para separar violentamente a religião da educação. Fizemos da educação uma verdadeira religião e proclamamos essa religião como um dos direitos do homem. A religião não pode ser relegada a escuro rincão da alma para servir-se dela apenas em contadas ocasiões".

BÉLGICA

O anticlericalismo do ministro da educação belga Camille Huysmans causou a crise política que fez renunciar ao premier Paul Henri e seu gabinete de coalisão. A causa imediata da crise foi a discussão sobre os subsídios às escolas católicas.

Para estabelecer uma semelhança entre a Igreja e o Estado, o Partido Social Cristão pediu que também os colégios católicos recebessem algum auxílio do governo e particularmente o aumento do pagamento dos professores de 1.062 escolas católicas. Como o partido do governo se opoz, foi tanta a oposição que se viu obrigado a renunciar.

CHINA

Quando de sua visita à república chinesa o cardeal Spelman teve a consolação de elevar à sagrada ordem do sacerdócio a 13 seminaristas chineses. Rodeados por mais de 3.000 pessoas, aqueles jovens, revestidos de branco, entravam no templo para receber o sacerdócio das mãos de um cardeal americano.

"As vocações nativas — disse o cardeal — são o barômetro por onde podemos calcular a boa vontade dos que ouvem a voz do santo evangelho."

Falando ao povo na igreja de Santo Inácio, afirmou que "sua primeira impressão era que a China é um país de famílias".

COLÔMBIA

A Cúria Metropolitana de Bogotá anuncia que serão criadas mais 21 paróquias, nos bairros operários de Bogotá. Reunidos os srs. Bispos em conferência episcopal, esperam-se diretrizes claras e positivas para a recristianização da sociedade colombiana.

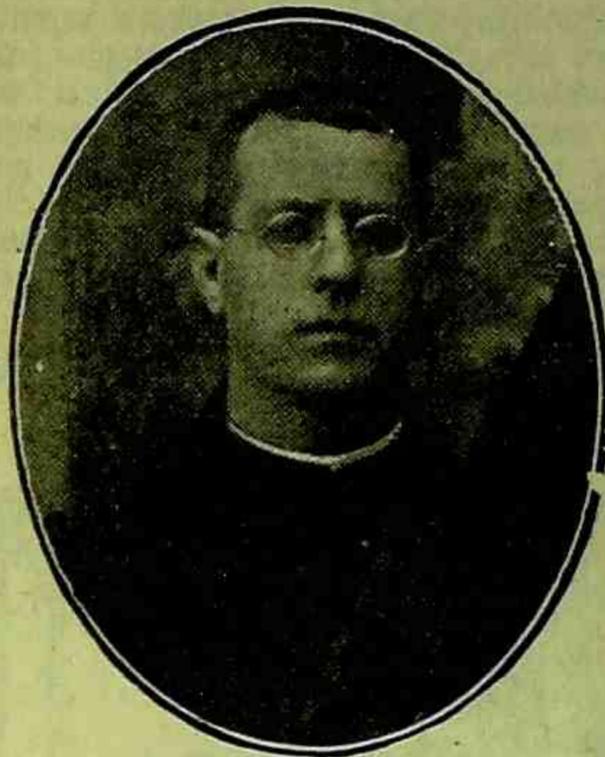
CHILE

Com a intenção manifestamente caridosa de que "cada família tenha um lar", muitos jovens, operários e universitários, com a colaboração de engenheiros e arquitetos, abriram a campanha para procurar essa condição básica da vida moral para 400.000 famílias que necessitam de casa mais barata e confortável. É o P. Alberto Hurtado, jesuita, o diretor do movimento, propondo-se pedir ao governo a

Jubileu áureo da profissão religiosa do Revmo. Pe. Feliciano Yagüe, C. M. F.

Com prazer registramos nestas colunas a festa dos 50 anos de vida religiosa comemorada pelo nosso irmão de Congregação, P. Feliciano Yagüe.

No dia 27 de Agosto de 1898 consagrara-se a Deus pelos votos religiosos ficando a per-



Revmo. P. Feliciano Yagüe, C.M.F.

tencer à Congregação de Missionários Filhos do I. Coração de Maria.

Nesse longo tempo de vida cordimariana, mormente desde a sua ascensão ao sacerdócio no dia 1 de Julho de 1906, a vida do P. Feliciano esteve por inteiro entregue aos ministérios missionários em diversas casas da nossa Província Brasileira, mormente em Salvador, Porto Alegre, São Paulo, Ribeirão Preto, Belo Horizonte e Pouso Alegre.

As bodas de ouro de sua profissão religiosa celebrou-as o nosso festejado na casa de Pouso Alegre, recebendo de amigos e admiradores inequívocas provas de simpatia e reconhecimento.

Posto que atrasadas, juntamos as nossas felicitações nestas simples linhas mensageiras dos nossos votos de mais anos de vida religiosa para o homenageado P. Feliciano.

concessão de terrenos para construir casas de emergência que se venderiam ou alugariam às famílias necessitadas por um preço mínimo.

NA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Líbano — O presidente da República, juntamente com o corpo diplomático e autoridades, assistiu em Beirut a uma cerimônia religiosa celebrada na Universidade Católica. Entre os convidados estava o sr. Nuncio de Sua Santidade que manteve cordial conversa com o presidente da República.

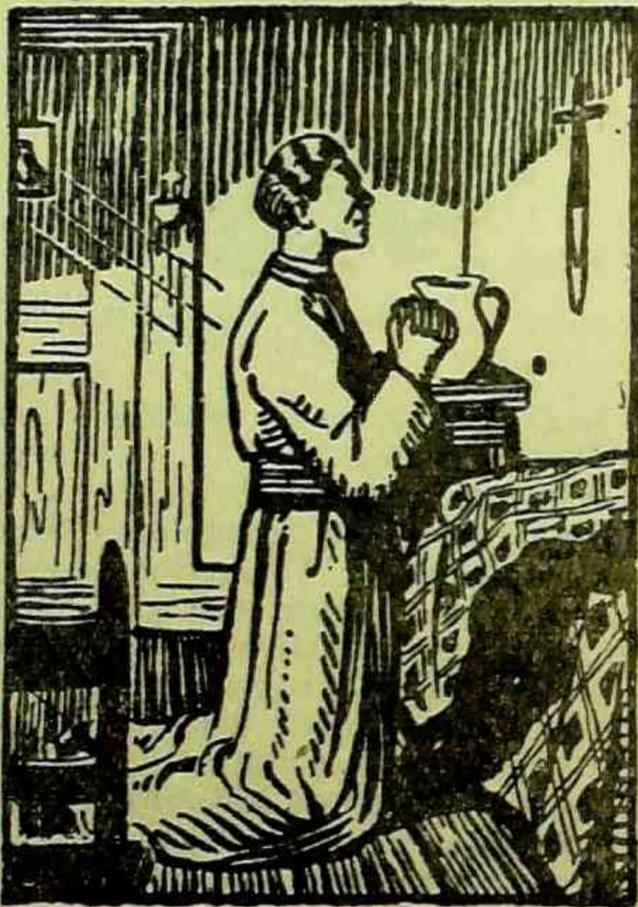
O modo humilde de pedir perdão a Deus

Num dia esplendoroso, na hora do sacrifício vespertino vão dois homens ao Templo de Jerusalém fazer oração, cada um de um modo diferente conforme o estado prévio das suas almas.

Um deles, o fariseu, é verdadeiramente pecador, ao menos pela soberba com que julga ser ele o melhor dos homens, pois disse no seu colóquio interno: "Graças vos dou, ó Senhor, porque não sou pecador como os demais homens como esse publicano que está aí balbuciando"

Ora, pois, o fariseu saiu reprovado do Templo, porque não honrou a Deus; só se engrandeceu a si mesmo.

O seu companheiro involuntário pela contingência da simultaneidade era o publicano.



Rezar, sempre rezar, para que as almas se convertam e salvem, é a primeira ocupação do missionário.

repellido na sociedade pelos fariseus como pecador, está presente na casa de Deus com humildade verdadeira, reconhece as suas faltas compreende que são desagradáveis a Deus; que ofendeu a suprema Majestade à qual deve prestar satisfações, bate com a mão no peito sinceramente, porque está deveras arrependido considerando a grandeza de Deus e a sua bondade, considerando, por isso, a desordem moral dos seus pecados contra a lei divina.

Essa humildade e sinceridade no arrependimento por ter ofendido e desobedecido a Deus,

são as condições que requer Jesus de todos os homens na sua penitência para entrar no reino dos céus.

Esta boa disposição do publicano é a que requer o divino Mestre, quando rezam os cristãos humildemente e devotamente aquela petição da oração dominical: Perdoai, Senhor, as nossas dívidas; ou seja: Sede propício, ó Rei e Senhor, às nossas almas que confessam perante a vossa Majestade ofendida os seus pecados e detestam as transgressões da vossa lei; merecemos, pois, a vossa indignação e as penas que nos pode infligir a vossa justiça.

Sete vezes ou muitas vezes no dia cairá o justo, como diz a Escritura, não precisamente em culpas graves, mas sim em muitas leves, e mesmo cometerá culpas graves se não ligar, se não der importância aos mandamentos da lei divina.

Quando achar maiores dificuldades a sua obediência, quando for grande e imperioso, mas não invencível o ímpeto das paixões, e quando nesses lances difíceis, deve acudir, como remédio fortificante à oração e à súplica, pedindo a Deus o seu poderoso auxílio.

Por isso manda Jesus aos seus seguidores que roguem humildemente a Deus pelo perdão das suas faltas, sabendo que realmente ofenderam o Senhor, mas que devem esperar o perdão da sua misericórdia, como vemos na Escritura que perdoou aos maiores pecadores humilhados e arrependidos e que confessaram diante dos profetas, como o rei Davi, os seus pecados.

Ora, o cristão deve saber que na lei evangélica a remissão dos pecados graves só se obtém, com a condição de confessá-los ao ministro do Senhor destinado a esse fim pela Santa Igreja, segundo a instituição de Jesus Cristo

É necessária a contrição, o arrependimento sincero e o propósito da emenda sem o qual nunca perdoou a ninguém os pecados, como vemos que não perdoou no paraíso a Adão e Eva, pois em vez de arrependimento do coração só deram excusas e nem pediram perdão do seu pecado.

Essa petição que se faz na oração dominical, servirá em todo o caso para obter de Deus o sincero arrependimento e a boa disposição para confessar os pecados, não querendo negar a obediência a esse preceito para muitos bem difícil da confissão total dos seus pecados.

Para melhor disposição a essa petição da oração dominical é justo considerar previamente a gravidade do pecado como ofensa à Majestade de Deus ao qual devemos dar satisfação, e não de qualquer modo, e como nós quisermos, mas tal como merece, se assim pudesse ser, a grandeza do Senhor, e com o maior sacrifício que nos fosse possível, embora pela misericórdia divina não somos obrigados a meios muito difíceis a não ser a dor, a confissão, o propósito firme de emenda e a satisfação sacramental, imposta pelo confessor.

P. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

Pitágoras impunha a seus discípulos um silêncio de cinco anos para acostumá-los a calar. Pitágoras não tinha discípulos.

Riamo-nos dos efeitos da bomba atômica diante dos que causa o "diz que diz", "ouvi falar"...

Consultório Popular

P. 1.127.* — Posso rezar a Salve Rainha até o "mostrai-nos" para que Nossa Senhora me mostre o moço com quem devo casar? — O. C.

R. — Reze a Salve Rainha até o fim e deixe-se de superstições tolas. Não acredite também em nenhuma das outras coisas que me pergunta em sua carta. São crendices tolas.

* * *

P. 1.128.* — Fiz de padrinho de meu sobrinho, mas não me acostumo a chamar o meu irmão de compadre, será que nisso faço pecado?

R. — Não faz. Não há nenhuma obrigação de chamar os pais do afilhado com o nome de compadre, ainda que isso seja muito bom para estreitar mais a amizade e o amor que devemos ter todos os cristãos.

* * *

P. 1.129.* — As Irmãs aqui no Hospital de tuberculosos servem carne todos os dias, mesmo de abstinência, aos doentes. Esses doentes estão dispensados da lei da abstinência? — G. N. P.

R. — Estão.

* * *

P. 1.130.* — Se houvesse noutros planetas homens pecadores, a Paixão de Jesus Cristo seria suficiente para remí-los? — G. N. P.

R. — Seria suficiente para remir milhões de mundos. Bastaria que Jesus Cristo quisesse aplicar os frutos da sua Paixão a todos esses mundos.

* * *

P. 1.131.* — Desejaria saber se, acabando a farinha de trigo, se poderia fazer as hóstias de fubá? — T.

R. — Não, não se pode nunca.

* * *

P. 1.132.* — Que significação tem bater sino, quando o defunto é levado ao cemitério? — T.

R. — É lembrar aos fiéis que rezem pela alma do falecido e ao mesmo tempo que pensem e se preparem para a morte.

* * *

P. 1.133.* — O que significa o cerimônia feita na quarta-feira de Cinzas? — W. W.

R. — Significa que o homem não se deve preocupar demais com as coisas que interessam ao corpo, pois o corpo será destruído pela morte. Deve lembrar-se mais da alma que não morre nunca, e que um dia animará outra vez o corpo corrompido e confundido com a terra do cemitério. O sacerdote, quando põe a cinza na cabeça dos fiéis, diz: "Lembra-te, o homem, que és pó e ao pó voltarás".

* * *

P. 1.134.* — Sendo assinante da "AVE MARIA" há vinte anos, que poderia fazer com todas essas revistas que tenho guardadas? — A. M.

R. — Pode mandá-las encadernar e formar com elas uma biblioteca familiar muito interessante, pois em 20 volumes da "AVE MARIA" há muita leitura útil para todos os gostos. Se não quiser guardar, pode dar a casas de saúde ou mesmo a pessoas particulares, que se aproveitarão da leitura da "AVE MARIA".

P. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e... **SORRIA**

ESPÍRITO INFANTIL

NA ESCOLA

— Nosso corpo está dividido em três partes. Três partes só!
— "Seu" professor, isto é sabido: calça, colete e paletó...

NÃO FAÇA MANHA

Zizi, terrível manhosa, estava no jardim, chorando, quando passou a vizinha, que a pequena foi consolando:

— Não chore assim, meu amor! Nas minhas palavras creia: quem chora muito em criança, vai ficar mocinha tão feia...

Parando a manha, assustada, diz Zizi a dona Helena:

— A senhora chorava muito quando era "assim pequena"?

Mary Buarque

Informações Nacionais

"A LIBERDADE DE CULTO DEVE ESTAR AO ABRIGO DA PERTURBAÇÃO DE OUTREM E DA USURPAÇÃO DE TERCEIROS", ASSEVERA EM PARECER O PROCURADOR DA REPÚBLICA.

Rio — O Gabinete do ministro da Justiça forneceu à imprensa a seguinte nota:

"O cardeal d. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, em 25 de Junho de 1948, dirigiu-se ao presidente da República em memorial, dizendo que a "Igreja Católica Apostólica Brasileira", fundada pelo ex-bispo de Maura, sr. Carlos Duarte Costa, tem revestido sua atividade da maliciosa intenção de causar confusão entre os fiéis católicos apostólicos romanos, dificultando dessa forma o direito, que lhes assegura a Constituição, do livre exercício de sua profissão religiosa. Assim o culto de ritos, as vestes, insígnias, os atos como o batismo, crisma, casamento, procissões, bênção, tudo obedece ao mesmo objetivo de confundir a Igreja Católica Apostólica Romana, tradicional no Brasil, com a nova igreja, o que se comprova com a revista a "Luta", órgão da "Igreja Católica Apostólica Brasileira".

O presidente da República encaminhou o memorial em apreço ao consultor geral da República, dr. Haroldo Valadão, que em longo parecer concluiu que cabe à autoridade civil, no exercício do poder de polícia, assegurar o livre exercício da Igreja Católica Apostólica Romana, impedindo o desrespeito ou a perturbação do mesmo culto através de manifestações externas, como procissões e missas campais, quando praticadas pela "Igreja Católica Apostólica Brasileira" com as mesmas insígnias ou mesmas vestes e o mesmo rito daquela.

O parecer do consultor geral da República disse que a Constituição assegura dois direitos: o de liberdade de crença e o de liberdade de exercício de culto, citando tratadistas e a juris-

prudência do Supremo Tribunal Federal.

O Supremo Tribunal Federal ratificou, em acordão de 1916, a proibição do chefe de polícia, feita a uma procissão de devotos de São Sebastião, que se pretendia levar a efeito em Bangú, mediante requisição de autoridade eclesiástica que a ela se opunha. E, em acordão de 1917, julgando o pedido da Igreja Brasileira de Itapira, decidiu ser justificável a intervenção das autoridades policiais evitando a projetada procissão, que pretendia realizar sem autorização da Igreja Católica Apostólica Romana.

Apreciando o caso em espécie, o consultor geral da República conclui que a "Igreja Católica Apostólica Brasileira" não tem culto ou rito próprio, proclamando que adota os cultos ou ritos de outras religiões. Não tem pois esta igreja a reivindicação de um culto que a lei lhe assegure exercitar. De outra parte a Igreja Católica Apostólica Romana tem um culto e um rito, cujo exercício deve ser garantido por se fundar em lei: a liberdade do exercício de culto que deve estar ao abrigo da perturbação de outrem e da usurpação de terceiros.

Este parecer aprovado pelo ministro da Justiça teve a aprovação do presidente da República.

Em virtude dele é que a autoridade policial acaba de proibir a missa campal que a "Igreja Católica Apostólica Brasileira" pretendia realizar no dia 27 do passado mês."

— Segundo se noticia, será brevemente construído no Sul de Minas um aeroporto regional, que servirá ainda de pouso e espera das linhas internacionais, quando se verificar mau tempo no Rio, São Paulo ou Belo Horizonte.

— O Conselho de Administração da São Paulo Railway" anunciou que recebeu do governo brasileiro, pelo qual foi encampada, a importância global de 16.630.803 libras, repre-

sentando o capital reconhecido da empresa.

— Sob a presidência do cardeal d. Jaime Câmara, reuniu-se o Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica, sendo empossado no cargo de reitor interino, em substituição ao padre Leonel França, o padre Paulo Bannwarth, S.J.

— Seguiu até a Cidade Eterna o Exmo. Mons. Dr. Emílio José Salim, Diretor das Faculdades Campineiras e Vice-Reitor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

S. Revma. tomará parte, em Milão, juntamente com representantes de outras 23 Universidades Pontifícias, nos estudos para a constituição de uma Confederação Mundial de Universidades Católicas Pontifícias.

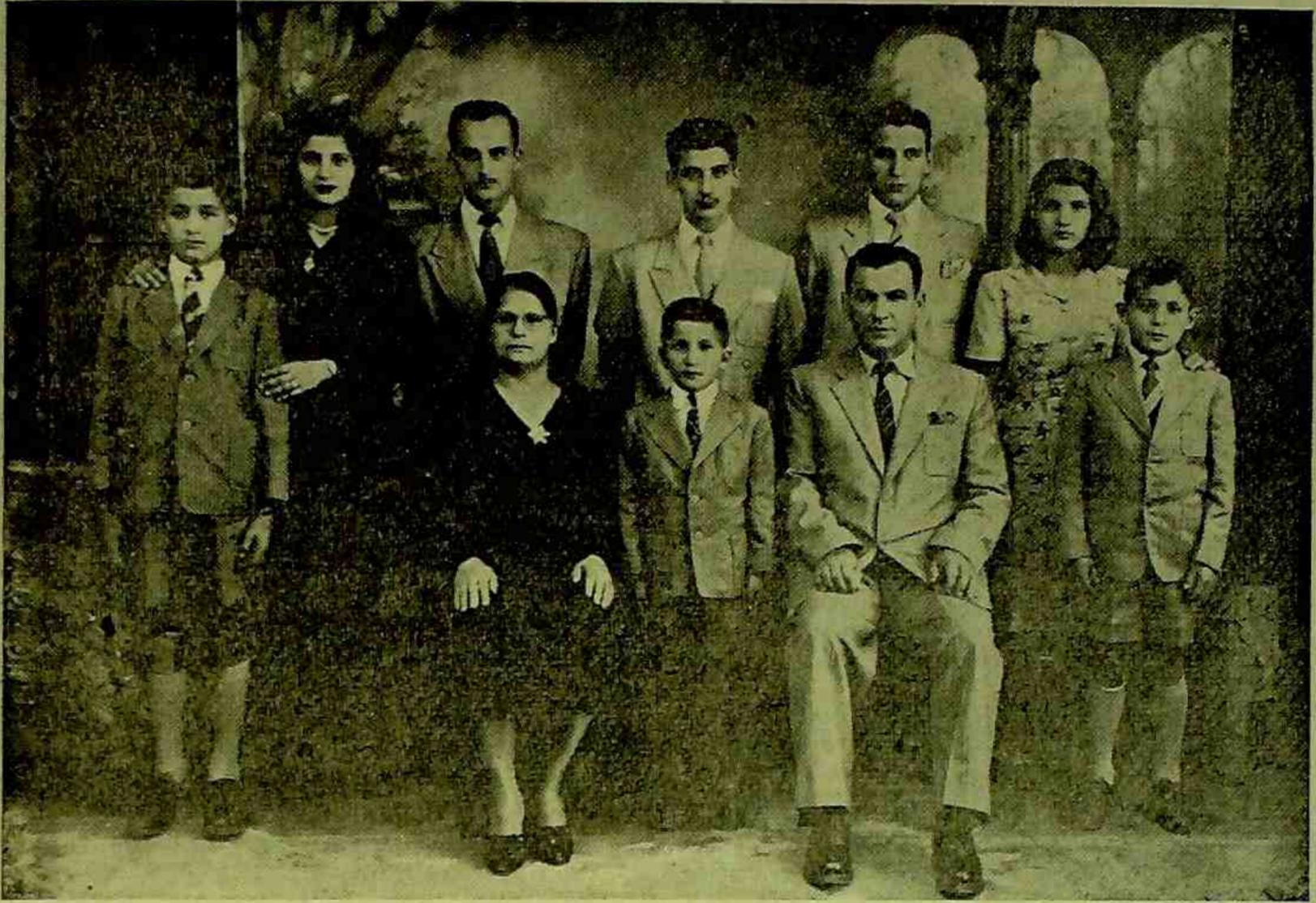
— Acaba de receber, o dr. Alceu Barbedo, a seguinte carta do Eminentíssimo Cardeal G. B. Montini, Secretário de Estado do Vaticano:

"Secretaria de Estado de Sua Santidade — N. 171794 — Do Vaticano, 15 de Julho de 1948 — Ilmo. Senhor dr. Alceu Barbedo — Chegou em poder desta Secretaria de Estado o seu opúsculo intitulado "O fechamento do Partido Comunista do Brasil", que V. S. quis enviar como reverente homenagem ao Santo Padre.

Asseguro a V. S. que o opúsculo foi encaminhado ao seu honroso destino e ao mesmo tempo expresso a V. S. os mais sinceros agradecimentos, folgando em constatar também neste oferecimento a sua fidelidade às brilhantes tradições religiosas da sua grande Pátria.

Agradecendo igualmente o exemplar a mim destinado, aproveito a oportunidade para confessar-me, com sentimentos de distinta consideração. De V. S. — Devmo. — (a) G. B. Montini."

— O Papa Pio XII conferiu a grande cruz da Ordem de Pio IX ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República do Brasil.



GUARATINGUETÁ — Bodas de prata da família Jorge Azevedo, rodeada dos 8 filhos.

PARA SALVAGUARDAR A ALMA DUM FILHO

De uma carta enviada, há anos, à *Semaine Religieuse*, de Tolosa, transcrevemos este fato eloquente:

“Numa estância termal, onde estava então a veranear, topei ao pé da igreja um carrinho puxado por um canzarrão respeitável, guiado por um rapazito que aí mesmo se apeou e desatrelou o lindo animal. Cheguei-me ao petiz e comecei logo a falar com ele.

— Bom dia, menino! Tem aí um cão que é uma beleza. Quem lhe deu tal brinquedo?

— Não é nenhum brinquedo, minha senhora, um canzarrão de carne e osso, que o papai me comprou para puxar o carrinho, feito de propósito para me trazer à escola.

— E você mora longe dessa escola?

— A oito quilómetros daqui, minha senhora. Como vê, não é pequena distância.

— Pelo visto, não há escola no lugar onde mora a sua família?

— Há uma, mas é uma escola sem Deus, e o papai quer que eu venha à escola católica onde possa aprender a ser bom cristão como ele.

Pasmei diante de tamanha coragem e dedicação em nossos dias, e admirei esta família de cristãos às direitas. Que soma de sacrifícios não representariam aquele carrinho e aqueles 16 quilómetros de ida e volta percorridos diariamente, por amor de salvaguardar na alma dum filho o germen da vida eterna depositado nela pelo santo batismo!”

O catolicismo no mundo

CANADÁ

Operários proprietários duma fábrica. — O “Catholic Worker” deu a notícia acerca do desenvolvimento de uma iniciativa que, em 1946, tomaram os operários de uma pequena cidade do Canadá, que adquiriram do proprietário que desejava retirar-se dos negócios, a fábrica onde trabalhavam.

Com não pequenos sacrifícios, — (alguns hipotecaram a casa onde habitavam, outros empenharam os seus modestos haveres) — os 210 operários conseguiram reunir os 60.000 dólares precisos.

Depois de só sete meses de trabalho, cada operário recebia 4% de dividendo. No mês de Maio, foi distribuído outro dividendo de 5%. Isto prova que a fábrica já dava uns lucros de 9%. Os lucros foram sempre em aumento, até chegarem a 14%. Os salários foram aumentados, e agora são mais altos que os das outras fábricas, por aquelas redondezas. Os operários-proprietários decidiram que os companheiros, com 30 anos de serviço, deviam gozar de 4 semanas de férias pagas, cada ano, e de um dia de paga suplementar, por cada ano de trabalho. Aos operários que tivessem trabalhado de 20 a 30 anos, foram concedidas três semanas; aos outros, só duas.

O Conselho de Administração trás em estudo um projeto para assegurar pensões aos operários com 65 anos de idade, e também se estuda um contrato com os hospitais da cidade para recolherem os operários e famílias necessitadas de cuidados médicos.

PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

É PRECISO LUTAR!

(Conclusão)

Joãozinho estava encapando seus livros e cadernos, quando a campainha do portão retiniu ruidosa.

A empregada gritou lá de fora:

— Seu Joãozinho! Os minino tá aí!

Joãozinho desceu aos pulos. Que grande saudade dos amigos! Chegara na véspera e já ansiava por vê-los. Quanta novidade tinha para contar. As travessuras dos primos... Os grandes passeios à beira-mar...

Maneco foi o primeiro que o saudou:

— Grande vadio! Aproveitou até o último dia de férias, hein?

Cazusa e o Pedrinho o abraçaram.

— Toque estes ossos, rapaz!

— Venha de lá um abraço!

Joãozinho, porém, tinha mil perguntas a fazer:

— Por onde vocês andaram? Quero saber de tudo. Temos muito que conversar!

E os empurrou para o quintal, inquirindo-os a respeito dos passeios, das excursões e das viagens.

Os amigos, porém, se entreolharam tomando uns ares misteriosos que o intrigaram.

— Não viemos aqui para conversar, rapaz. Viemos contar a novidade.

— Que novidade?

Cazusa fungou de importância:

— Joãozinho, disse ele, tomando a palavra. Coisas incríveis se passaram nesta cidade, enquanto você esteve fora.

— Não me diga que o Carapinha entrou para o nosso "time", ou que...

— Silêncio! retrucou o Maneco. Deixe o homem acabar de falar.

Joãozinho embatucou. A gravidade dos rapazes não deixava dúvida quanto a importância do que lhe vinham relatar. De que se tratava? E ele pedinchou:

— Pois então desembuche logo, rapaz.

Cazusa, que decididamente naquele dia era o orador oficial, prosseguiu:

— Você deve estar lembrado daquele dia em que nos procurou, dizendo que ia ensinar religião ao José e nos requisitava para seus auxiliares...

— Lembro, sim. E daí, perguntou o menino, sem compreender.

— Muito bem, confirmou o Cazusa. Deve se lembrar certamente de que teve a idéia perigosa de converter o pai do José, não é verdade?

Joãozinho suspirou, repetindo:

— É verdade... As coisas não saíram como desejava, mas afianço a vocês que ainda vou trabalhar. "Seu" Antônio já deve estar bom da cachumba e talvez tenha esquecido seus ressentimentos... Tenho um plano formidável...

Ele ia continuar, mas interrompeu o assunto:

— Trataremos disso depois. Não se afoquem. Antes quero saber que novidade é essa que abalou a cidade, e...

— Ninguém disse que a novidade abalou a cidade, resmungou o Maneco, fingindo-se aborrecido. Não seja exagerado, rapaz. O que é certo é que você vai ficar abalado. Isso vai!

— Deixem de conversa fiada e desabafem o que me têm a dizer, cambada! Para que tanto mistério? Vamos! Falem!

— Acontece que..., principiou o Maneco. Cazusa porém o interrompeu, sem grandes cerimônias:

— Não seja linguarudo. Afinal, si tiramos a sorte para ver quem contava a novidade e eu saí vencedor, acho que o direito me pertence... Eu é que devo falar!

— Mas não fala, seu bocó! resmungou o Pedrinho começando a se azedar.

Joãozinho interveiu, conciliador:

— Vamos. Vocês contam ou não contam?

— Conto eu, berrou o Cazusa.

E prosseguiu:

— Fique sabendo, meu caro, que ontem vimos uma coisa extraordinária!

— Diga logo, pediu o Joãozinho meio impaciente.

— Como todos os domingos, fomos à Missa e sabe você quem enxergamos lá?

— O José?

Cazusa ia contar as coisas detalhadamente, mas antes que o Joãozinho adivinhasse, não era melhor desembuchar de uma vez a novidade?

E ele confirmou com uma seriedade que espantou os próprios amigos:

— Vimos na igreja o José e o "seu" Antônio.

Si uma bomba atômica estourasse ali perto, não deixaria o Joãozinho mais admirado.

— O José com o "seu" Antônio?! Vocês enxergaram bem?

— Ainda duvida? Quasi desmaiámos de susto e alegria. "Seu" Antônio estava lá ajoelhado e com um terço na mão.

— Que coisa extraordinária! exclamou o Joãozinho. Que coisa extraordinária! Quem o teria amansado?

— Foi o que tratamos de saber! disse o Maneco. Procuramos o Senhor Vigário e ele nos poz ao par do que se passava. Há dias vem preparando o senhor Antônio, que vai comungar no dia da primeira comunhão do José, que será feita no próximo domingo! Nós começamos, ele terminou a luta!

Joãozinho não conseguiu dizer uma palavra. Estava zcnzo de felicidade. Haverá no mundo alegria maior do que ver um pecador se reconciliar com o seu Deus?

Os amigos ainda se demoraram, comentando o inesperado e extraordinário acontecimento.

Depois se foram, recomendando:

— Hoje à tarde vamos fazer uma visita ao José. A que horas passamos por aqui?

— O mais cedo possível, meus amigos. O

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (31)

Duplo holocausto

Eleva-te! Aos teus pés cantam as fontes... eram lágrimas... dos espinhos brotam flores... eram mágoas.

(Mons. H. Magalhães)

Fevereiro, 15 — Ontem fui visitar Raquel. Para confortá-la, mostrei-lhe as cartas de Amadeu.

Admirou tanta resignação, mas acha que as naturezas são muito diversas e que nem todos podem chegar a esse ponto.

Procurei provar-lhe o seu engano e que só pela graça de Deus, unida ao nosso esforço e boa vontade, podemos atingir esse estado de perfeição cristã. Falei-lhe muito da bondade e misericórdia divina.

Sendo Deus tão bom e onipotente, por que nos deixa sofrer é para o nosso maior bem. faz felizes a todos os seus filhos?

— Escute-me, Raquel. As mães sensatas consentem que seus filhinhos façam tudo que desejam?

— Claro que não, pois as crianças não têm juízo para discernir o que é bom do que lhes é nocivo.

— Pois assim somos para com Deus; não sabemos o que nos convém. Só ele o sabe e se nos faz sofrer é para o nosso maior bem.

— Seria então para o meu bem que me separou de meus filhos ou no interesse deles? Quem os criaria melhor do que eu, que os amo tanto?

— Os desígnios de Deus são impenetráveis. Dão-se neste mundo muitos acontecimentos que nos parecem completamente errados, mas na outra vida veremos como Deus agiu bem.

Como se reputarão felizes aqueles que aceitarem resignados e submissos todas as determinações divinas, ainda aquelas que pareçam mais cruéis à natureza humana!

— Mas isso é tão difícil e penoso!

— Sim, é difícil e muito duro. O coração sangra, a alma se estorce nos paroxismos da dor, mas a razão, ou antes a fé nos obriga a

mais cedo possível!

Joãozinho subiu as escadas com o coração batendo, numa alegria ruidosa.

Todo seu pensamento se voltava para Deus e um vivo sentimento de ternura se apossou do seu ser. Arrebatou sua alma de apóstolo que ansiava, mais do que nunca, se dedicar à salvação das almas e levá-las para o verdadeiro caminho.

Ajoelhou-se diante do oratório e rezou.

Era o futuro sacerdote que ali estava. Era o servo do Senhor que agradecia...

Regina Melillo de Souza

conter os movimentos do coração e a nos curvar submissos à vontade de Deus. E quanto maior for a nossa dor, mais penoso o sacrifício, tanto maior será a recompensa.

E assim conversamos durante muito tempo. Raquel vai se acalmando. Qualquer dia levar-lhe-ei Angelica, a nossa ceguinha.

Se ela fosse à igreja, se comungasse, Nosso Senhor havia de confortá-la. Espero conseguir isso.

*

Deixa os teus fardos todos nas mãos de quem tudo pode sustentar, e não olhes nunca para trás com pesar.

(R. Tagore)

Março, 11 — Hoje saí para visitar uma leprosa que mora um pouco distante. Que sitio encantador se atravessa para chegar até lá!

Sentei-me à sombra de uma árvore muito copada. Lá mais em baixo vai serpeando o ribeirão por entre as moitas de vegetação luxuriosa e abundante.

Os brancos nenúfares espalhavam seu perfume, embalsamando o ambiente. A água ia deslizando em brando sussurro. Grande variedade de flores silvestres desabrochavam aqui e acolá.

O local destinado à morada dos lázaros foi bem escolhido. É um lugar alto, plano, de maneira que se goza uma vista maravilhosa. Descortinam-se muito além as montanhas azuis.

O demônio do desespero segredou aos meus ouvidos:

Além, muito além daquelas montanhas há muita gente feliz que se diverte enquanto você, jovem ainda, está aqui, apodrecendo aos poucos, longe dos seus, afastada de tudo que é bom, que é belo, que é civilizado.

Não podia você estar agora junto de seus pais, de seu noivo que a adora?! Enquanto ele padece distante, você sofre aqui essa moléstia asquerosa, repelente, que a excluiu da sociedade.

Por que tão flagrante injustiça?!

Uma pungente saudade dilacerou-me o coração e torrentes de lágrimas correram dos meus olhos.

Voltei para casa, deixando a visita para amanhã. Que consolo poderia eu levar à doente se eu mesma estava acabrunhada?!

Oh! meu Deus! Afastai de mim esses negros pensamentos! Tudo que fazeis é bem feito e eu me submeto à vossa vontade.

*

Meu coração só aguardou improperios e misérias; esperei que alguém se entristecesse comigo e ninguém houve; procurei quem me consolasse e não encontrei.

(Ps. 68, 21, 22.)

Março, 25 — Estamos na Quaresma! Em breve vamos comemorar os mistérios da Paixão e morte do nosso Salvador.

(Continuá)

Leituras piedosas

Glórias de Maria Sma.	17,00
Consagração a Maria Santíssima	22,00
Novos Esplendores de Fátima, pelo P. Valentin Armas, C.M.F.	22,00
Mensagem de Fátima, pelo P. Raimundo Pujol, C.M.F.	12,00
Imaculado Coração de Maria e as Revelações de Fátima, pelo P. Geraldo Fernades, C.M.F.	6,00

Pedidos

mediante a importância à

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Caixa Postal, 615 - São Paulo

Não pegam pelo reembolso

Dr. J. Pereira Gomes Sobrinho

MÉDICO OCULISTA

Consultório

Rua Xavier de Toledo n.º 71

1.º andar — Sala 16

Telefone 4-5067

Das 16 às 18 horas

SÃO PAULO

CANETAS PARKER

NOSSOS PREÇOS

Parker Junior

Cr\$ 140,00

Parker "51" cromada

Cr\$ 350,00

Parker "51" dourada

Cr\$ 420,00

ESTOJOS DE CANETAS E LAPISEIRAS

Jogo Parker Junior

Cr\$ 250,00

Jogo Parker "51" cromada

Cr\$ 490,00

Jogo Parker "51" dourada

Cr\$ 640,00

Atendemos pelo reembolso postal

Casas YPÊ e OLYMPICUS

PRAÇA DA SÉ, 66 e 48

SÃO PAULO

ENSINO SEM EXPLICADOR

Atenção, Senhoras e Senhoritas! Adquiram o Novo Método de Corte "VOGUE" para alta Costura, com 365 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 20 por 27 cms. Adquiram também o Esquadro Numerado "VOGUE", curvo com Escala de Bustos, ombros e costas, e o Caderno com 100 medidas, para homens, senhoras e crianças. — PREÇO DO MÉTODO "VOGUE": Cr\$ 100,00 — Preço do Esquadro Numerado, Cr\$ 35,00 — Preço do Caderno de Medidas, Cr\$ 15,00. Pedidos pelo sistema de Reembolso Postal, para Rio Claro, Rua 3 n.º 1.657. Caixa Postal 152, L. Paulista, Estado de São Paulo.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO

Cursos por correspondência.

Matricule-se no Curso por correspondência e em 5 meses V. S. será uma perfeita Modista pelo Moderno Método de Corte "VOGUE", em 5 Fascículos; solicite-nos prospectos escrevendo-nos hoje mesmo.

Cursos de Cortadeira com diploma de Contra Mestre: Curso especializado com diploma de Professora. — Solicite-nos prospectos gratis. Um diploma desta Escola provará o seu valor profissional.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

SÃO PAULO

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTE
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 599 — FONE: 6-4228

RENDAS

Toalhas e aplicações
Pontas e entremeios

FILÉS

Toalhas e cortinas. Colchas em fios de seda ou algodão desde Cr\$ 100,00

CRIVOS

Vestidos, Blusas e Toalhas

VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos e informações com:

D. CARVALHO

RUA MAJOR COSTA, 13

FLORIANÓPOLIS

(Sta. Catarina)



Diagnóstico difícil

Sensibilidade após as

retrações!

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

Normaliza a vida dos dispépticos e dos fracos de apetite